



Dia	Nome	Banco	Cidade
22	Leonides Alves da Rocha Neto	Itaú	Patos de Minas
22	Maria Aparecida Resende Silva	BB	São Gotardo
22	Maria Imaculada Honório Ribeiro	Caixa	Carmo do Paranaíba
22	Thais Lorrane Silva Adolfo	Itaú	São Gotardo
23	Adelfo Borges dos Santos	BB	Patos de Minas
24	Leonardo Lucas Pereira	BB	João Pinheiro
25	Bruno Antonio Rodrigues	Caixa	Patos de Minas
25	Naiara Silva Reis	Itaú	São Gotardo
26	José Maria Ribeiro	BB	Patos de Minas
26	Leonardo de Castro Cunha	Caixa	Patos de Minas
27	Onorim Gonçalves da Silva	BB	Patos de Minas
28	Donato Alves	BB	Patos de Minas
30	Armando Luiz Nunes	Caixa	Belo Horizonte
30	Sheila Reis Queiroz	BB	Patos de Minas
2	Clenio Robson da Silva	BB	Patos de Minas
2	Mara Lúcia Lacerda de Amorim	BB	São Gotardo
3	Iracema Pacheco Borges	BB	Patos de Minas
5	Fernando Ribeiro da Silva	BB	São Gotardo
5	João Dos Reis Ferreira	BB	Rio Paranaíba
6	Claudio Reis de Faria Borges	BB	Patos de Minas
6	Edna Maria Marra	BB	Presidente Olegário
6	Flavio De Souza Resende	Itaú	Patos de Minas
6	Nilda Soares da Silva	Itaú	Patos de Minas
7	Francisco de Assis Oliveira	BB	São Gotardo
7	Sara Michelle Alves do Amaral	Itaú	Patos de Minas
9	Edgar Amâncio da Silva	BB	Vazante
9	Julio Maria Alves	BB	São Gotardo
10	Adriana Lopes M. da Purificação	BB	São Gotardo
10	Elaine Maria Rodrigues Silveira Melo	BB	Patos de Minas
10	Flavia Vanessa de Oliveira Ribeiro	Caixa	São Gotardo
11	Celso Fernandes da Silva	Caixa	São Gotardo
11	Leide Aparecida Silva Fernandes	Caixa	Patos de Minas
12	Anna Fernanda Morais Capistrano	BB	Presidente Olegário
14	Ermes Antonio de Castro	BB	Patos de Minas
14	Geraldino Josias Jorge	BB	João Pinheiro
16	Elisia Cristina Santos	Santander	São Gotardo
17	José Boaventura de Souza	BB	Patos de Minas
18	Neiva Teles Borges de Amorim	BB	Patos de Minas
19	Arthur Augusto de Paula P. França	Caixa	Carmo do Paranaíba
19	Ediane Alves de Souza	Bradesco	Patos de Minas
19	Willyan Torres Souza Azevedo	Caixa	Patos de Minas
20	Cristina Marques Bertasso	Itaú	Patos de Minas
22	Ana Paula Costa de Souza Domingues	BB	Carmo do Paranaíba
22	Geraldo Edilberto Ferreira da Cruz	BB	João Pinheiro
22	Lucas Jacob Lemos	Santander	Patos de Minas
26	Rayane Fernandes Santos	Itaú	Patos de Minas
27	Lucia Helena Alves Andrade	Caixa	Patos de Minas
28	Marcio Donizetti dos Santos	Caixa	João Pinheiro
31	Deise Maria Coimbra Gomes	BB	Patos de Minas
31	Gercino Francisco Regis	BB	Patos de Minas

Maioria dos trabalhadores considera sindicatos importantes

Dados do levantamento “O Trabalho e o Brasil”, conduzido pelo Instituto Vox Populi neste ano, apontam que 68% dos trabalhadores brasileiros os consideram os sindicatos importantes ou muito importantes para assegurar direitos e melhorar as condições de trabalho. A pesquisa também revela que mais de 70% defendem o direito de realizar greves.

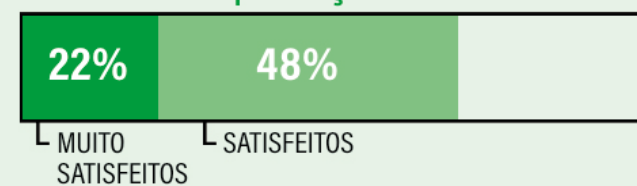
A pesquisa, solicitada pela CUT e pela Fundação Perseu Abramo, com apoio do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), foi realizada entre maio e junho deste ano. O levantamento contou com entrevistas presenciais de 3.850 pessoas distribuídas pelas cinco macrorregiões do Brasil. O estudo apresenta margem de erro de 1,6 ponto percentual.

No setor bancário, os resultados são ainda mais expressivos: na Consulta 2025, realizada pela Contraf/CUT, que ouviu 33.482 profissionais em todo o país, 70% declararam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a atuação de seu sindicato. Além disso, 90% acreditam que todos devem contribuir financeiramente para fortalecer a luta coletiva.

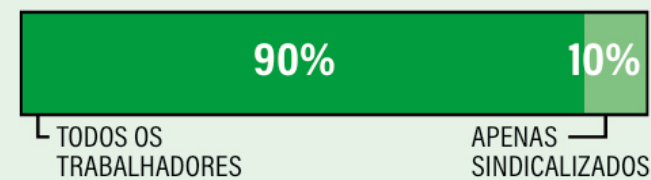
Fonte: Contraf-CUT

Você está satisfeito com o seu sindicato?

..... 70% de aprovação



Quem deve contribuir?



Fonte: Consulta Bancários 2025



VOZ BANCÁRIA
Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

Presidente: **César Roberto Rodrigues**
Secretário de Imprensa e Comunicação Interino: **Ivan Gomes Caetano**
Redação e Editoração: **Caio Machado - MTB: 0023583/MG**
Fechamento desta edição: **22 de Dezembro de 2025** - Tiragem: 500 exemplares
Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: vozbancaria@bancariosdepatos.org.br
O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).
Rua Juca Mandu 147, Centro, CEP 38700-070, Patos de Minas/MG - (34) 3821-9144.
Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.



VOZ BANCÁRIA
Publicação do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

IMPRESSO

Ano 2025 - Nº 721 - 22 de Dezembro - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

EM DEFESA PERMANENTE DA CATEGORIA!



Em 2025, o Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região reafirmou seu compromisso com a categoria, atuando na defesa por condições de trabalho justas, preservação da saúde, respeito integral aos direitos e garantia de emprego. Mesmo sem a realização da Campanha Nacional, foi assegurado o reajuste real nos salários e demais benefícios, conforme estabelecido no acordo coletivo com validade de dois anos. Durante todo o período, o movimento sindical manteve diálogo contínuo com as instituições financeiras, discutindo uma pauta ampla de reivindicações.

A mobilização também se estendeu com a realização de atos em defesa dos empregos e contra práticas como demissões, terceirizações e outras medidas adotadas pelos bancos que impactam diretamente os trabalhadores.

Em conjunto com a Polícia Civil de Minas Gerais e o Conselho de Segurança Pública de Patos de Minas (Consep), o Sindicato promoveu uma campanha de combate a golpes digitais, que contou com a distribuição de panfletos informativos nas agências e comércios de Patos de Minas e da região. A iniciativa obteve reconhecimento público, sendo homenageada com uma moção de aplausos na Câmara Municipal de Patos de Minas, por intermédio do vereador Toninho Cury (União Brasil).

Além disso, o Sindicato ampliou o atendimento direto à categoria, com ênfase ao departamento jurídico, que realizou diversos atendimentos, oferecendo suporte, orientação e, quando necessário, ingressando com ações judiciais coletivas e individuais, sempre com o propósito de assegurar e fortalecer todos os direitos da categoria bancária.



Boas Festas!

A nossa parceria é feita de confiança, apoio e dedicação. Só temos a agradecer para cada um de vocês neste final de ano. Que a vida siga abençoando a todos. Seguiremos juntos construindo essa bela história.



Sindicato dos Bancários
Patos de Minas e Região

CCJ do Senado aprova fim da escala 6x1 e prevê jornada de 36h semanais



A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou em 10 de dezembro, o fim da escala 6x1 e a redução da carga semanal de 44 para 36 horas, sem impacto nos salários. A proposta segue agora para análise no plenário do Senado.

Apresentada pelo senador Paulo Paim (PT-RS) e relatada por Rogério Carvalho (PT-SE), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 148/2025, foi incluída de forma extraordinária na pauta da CCJ e aprovada por votação simbólica.

Segundo o relator, a medida prevê que, já no primeiro ano após a aprovação, a jornada máxima caia de 44 para 40 horas semanais. Nos quatro anos seguintes, haverá redução gradual de uma hora por ano, até atingir 36 horas semanais. “São mais de 150 milhões de brasileiros que se beneficiarão com esta PEC, considerando os trabalhadores, as famílias e quem contrata também, porque vai movimentar a economia, vai mudar a realidade social deste país”, destaca Carvalho.

No parecer, o autor da PEC também ressaltou que o atual regime da escala 6x1 aumenta os riscos de acidentes devido ao desgaste físico, compromete a qualidade do trabalho e causa prejuízos à saúde, afetando diretamente o bem-estar dos trabalhadores.

Diante da aprovação da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1 na CCJ do Senado, o setor bancário, que atualmente opera majoritariamente no regime 5x2, busca a adoção da escala 4x3, que assegura maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos trabalhadores.

“Essa reivindicação ganha força na nossa categoria sobretudo pelo elevado lucro obtido pelos bancos consecutivamente nos últimos anos, o que sustenta a necessidade de uma contrapartida concreta nas próximas negociações de Acordos Coletivos de Trabalho”, salienta o presidente do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região, César Roberto Rodrigues.

Fonte: Agência Brasil

Comissão de Trabalho da Câmara aprova projeto que resgata a homologação sindical nas rescisões de contrato

A Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados aprovou no dia 3 de dezembro, o Projeto de Lei nº 8.413/2017, que resgata a obrigatoriedade da assistência sindical nas rescisões de contrato de trabalho para empregados com mais de um ano de serviço.

O PL, de autoria do deputado Marco Maia (PT/RS) e relatado pelo deputado Bohn Gass (PT/RS), revoga dispositivos da CLT introduzidos pela Lei nº 13.467/2017 (como os artigos 477-A e 477-B) e reestabelece garantias essenciais no momento da rescisão contratual.

Entre os pontos centrais, o projeto determina que o termo de rescisão de trabalhadores com mais de um ano só será válido se homologado pelo sindicato da categoria ou, na impossibilidade, pelo Ministério do Trabalho.

Para o secretário de Relações do Trabalho da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Jeferson Meira (Jefão),

responsável da entidade pelo acompanhamento da tramitação das pautas de interesse da classe trabalhadora no Congresso Nacional, “o texto aprovado representa um passo importante na reconstrução de proteções eliminadas pela reforma trabalhista de 2017 e reforça o papel das entidades sindicais na defesa dos direitos da classe trabalhadora.”



O substitutivo aprovado também prevê procedimentos mais claros sobre prazos, transparência documental, multas por atraso no pagamento das verbas rescisórias, consignação de valores em caso de falecimento do trabalhador e reforça a necessidade de intervenção sindical prévia em dispensas imotivadas

individuais, plúrimas ou coletivas.

Com a aprovação na Comissão de Trabalho, o projeto segue sua tramitação na Câmara dos Deputados, ainda precisando passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ir ao Plenário.

Fonte: Contraf-CUT



PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2026

1- RECEITAS		Previsto
1.1- Aluguel	R\$	157.000,00
1.2- Contribuição Negocial	R\$	135.000,00
1.3- Diversas	R\$	10.000,00
1.4- Financeiras	R\$	250.000,00
1.5- Honorários Assistenciais	R\$	1.000.000,00
1.6- Mensalidade Sindical	R\$	280.000,00

TOTAL R\$ 1.832.000,00

2- DESPESAS		Previsto
2.1- Campanha Salarial	R\$	30.000,00
2.2- Comunicações	R\$	21.000,00
2.3- Departamento Jurídico	R\$	664.000,00
2.4- Diversas	R\$	32.500,00
2.5- Encargos / Benefícios	R\$	47.000,00
2.6- Entidades Vinculadas	R\$	97.000,00

		Previsto
2.7- Eventos Sociais	R\$	250.000,00
2.8- Funcionalismo	R\$	120.000,00
2.9- Impostos/Taxas/Seguros	R\$	5.200,00
2.10- Jornais/Livros/Revistas	R\$	15.000,00
2.11- Reparos e Manutenção	R\$	1.500,00
2.12- Serviços de Terceiros	R\$	22.000,00
2.13- Veículo	R\$	17.000,00
2.14- Viagens e Estadias	R\$	100.000,00
2.15- Software/hardware	R\$	8.000,00
SUBTOTAL		R\$1.430.200,00

3- INVESTIMENTOS		Previsto
3.1- Reforma da sede	R\$	150.000,00
3.2- Troca do veículo	R\$	70.000,00

4- SUPERÁVIT R\$ 181.800,00

NOTAS EXPLICATIVAS

1. RECEITAS - 1.1 - Aluguel: Valor correspondente a aluguel de imóvel localizado na rua Dr. Marcolino e do terreno no bairro Planalto; **1.2 - Contribuição Negocial :** Valor correspondente à arrecadação da contribuição sindical/negocial repassado para o sindicato; **1.3 - Diversas:** Quaisquer receitas não contempladas nas demais; **1.4 - Financeiras:** Valor decorrente de aplicação dos recursos financeiros do Sindicato; **1.5 - Honorários Assistenciais:** Receitas decorrentes de honorários em ações trabalhistas em que o Sindicato é assistente e das Comissões de Conciliação Voluntária; **1.6 - Mensalidade Sindical:** Valor arrecadado mensalmente dos bancários sindicalizados.

2. DESPESAS - 2.1 - Campanha Salarial: Despesas com custo da campanha salarial; **2.2 - Comunicações:** Despesas com tarifas de telefone, internet e Correios; **2.3 - Departamento Jurídico:** Valor correspondente ao pagamento de advogados, honorários e custas trabalhistas; **2.4 - Diversas:** Material de expediente e de limpeza, autenticações, energia elétrica, água, lanches e café, doações e publicações de editais; **2.5 - Encargos / Benefícios:** Tiquetes-alimentação, auxílios-creche, vales-transporte, INSS e FGTS dos funcionários do Sindicato; **2.6 - Entidades Vinculadas:** Valor correspondente a repasse de mensalidades sociais, taxas de inscrições de congressos / eventos com as seguintes entidades: CUT, CONTRAF,

FETRAFI e DIEESE; **2.7 - Eventos Sociais:** Despesas com a promoção de atividades culturais, esportivas, exposições e festas; **2.8 - Funcionalismo:** Valor destinado ao pagamento de salários, décimo-terceiro e férias; **2.9 - Impostos/Taxas/Seguros:** Valor utilizado para pagamento de impostos, taxas, tarifas bancárias, multas e seguros; **2.10 - Jornais / Livros / Revistas:** Assinatura de periódicos (jornais, revistas), impressão do Jornal Voz Bancária e outros impressos; **2.11 - Reparos e Manutenção:** Valor correspondente a despesas com manutenção de equipamentos e conservação da sede e de outros imóveis; **2.12 - Serviços de Terceiros:** Valor destinado ao pagamento de profissionais que prestam serviços ao Sindicato sem vínculo empregatício (contador e outros profissionais autônomos); **2.13 - Veículo:** Despesas com o veículo do Sindicato com combustível, manutenção e limpeza; **2.14 - Viagens e Estadias:** Despesas efetivadas em função de viagens, estadias e reuniões de visitas às bases; **2.15 - Software/hardware** - Valor relacionado a aquisição de software (programas) e hardware (equipamentos).

3. INVESTIMENTOS - Valor destinado à reforma da sede e troca do veículo.

4. SUPERÁVIT - Diferença a maior do valor das receitas menos as despesas e investimentos.

César Roberto Rodrigues
Presidente

Ivan Gomes Caetano
Secretário de Finanças